

Atenção Farmacêutica no Centro de Referência de Atenção à Saúde (CRAS) da UFPB

Thamara Gabrielly de Sousa Almeida¹, Gabriele Alícia de Lucena², Maria Dandara Lopes Ferreira², Maria Ladjane Sodré de Melo³

A aten o farmacêutica   uma prática centrada no paciente na qual o farmacêutico assume a responsabilidade pelas necessidades do paciente em rela o aos medicamentos, aproximando o farmacêutico do contato com o usuário do medicamento, permitindo através do acompanhamento da farmacoterapia, investigar problemas relacionados ao uso do(s) medicamento(s) (PRMs), evitando uso irracional e ineficácia da terapia. Dentro desse contexto, este trabalho teve como objetivo principal realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com hipertensão arterial e/ou diabetes visando detectar os problemas relacionados ao uso dos medicamentos prescritos e, dessa forma, contribuir com a adesão ao tratamento, uso racional e sucesso terapêutico. Foi realizado um estudo longitudinal, descritivo, no Centro de Referência de Aten o   Saúde (CRAS) da UFPB, aplicando-se o método D der como seguimento farmacoterapêutico, observando-se o perfil qualitativo e quantitativo dos pacientes em rela o aos problemas de saúde e três fatores necessários para identifica o dos PRMs prescritos: necessidade, efetividade e segurança. Foram selecionados 27 pacientes, diagnosticados com hipertensão e/ou diabetes por médicos especialistas, com uma faixa etária entre 45 a 67 anos. Os PRMs caracterizados em 22 pacientes (82%) do total foram: PRM1 (não tomou a medica o por negligência, falta de recursos, intolerância); PRM2 (não obedeceu a posologia); PRM3 (não cumpriu o horário), PRM4 (presença de rea o es adversas), PRM5 (não respondeu a medica o). Dentre os 22 pacientes, 16 (73% do total) apresentaram exclusivamente o PRM1, quatro pessoas apresentaram associa o es entre dois PRMs, sendo uma associa o entre PRM2/4, e as outras três envolvendo intera o es entre o PRM1/5; PRM1/2 e PRM 1/3, respectivamente. Duas pacientes hipertensas (9%) do total apresentaram em comum uma associa o entre os PRMs 1,2,3,4. Na análise dos seus respectivos perfis através de questionário, observou-se incompreensão sobre a doença e riscos decorrentes do uso incorreto da medica o. Estas pacientes mostram-se resistentes em rela o aos aconselhamentos do médico e farmacêutico e por essa razão tiveram múltiplos PRMs e não adesão ao tratamento. Consideramos que nestes casos citados o

¹Farm cia, Discente Bolsista, thamara_gabrielly@hotmail.com

²Farm cia, Discente Colaboradora, gabialucenaa@gmail.com

²Farm cia, Discente Colaboradora, mdandara_lopes@hotmail.com

³Farm cia, Professora Orientadora, mlsodre@outlook.com

não entendimento sobre gravidade da doença estava relacionado ao baixo grau de instrução das respectivas pacientes que resultou no uso incorreto dos medicamentos prescritos. A indisciplina na dieta levou ao desenvolvimento nestas pacientes de doenças secundárias como angina e diabetes do tipo 2. Os pacientes que apresentaram menos PRMs (no máximo dois) demonstraram uma melhor compreensão sobre sua doença. No entanto, alguns apresentaram dificuldade em cumprir adequadamente a posologia por esquecimento ou devido algum efeito colateral do medicamento. Cinco pessoas (18% dos participantes) apresentaram total adesão e sucesso terapêutico. Observou-se que estes participantes já haviam apresentado sequelas decorrentes da hipertensão ou diabetes, como acidente vascular cerebral (AVC) ou cardiopatias, o que justificou a importância do uso correto do medicamento. Conclui-se com este trabalho que a atenção farmacêutica contribui de forma relevante no processo de educação em saúde, mas que a completa adesão ao tratamento depende além da compreensão e aceitação da doença, da cooperação e corresponsabilidade do paciente aos tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, fato que independe do grau de instrução do paciente mas de sua capacidade de disciplina e adequação ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVES: adesão, diabetes, farmacoterapia, hipertensão, medicamentos.